

===== **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMEIS REALIZADA NO DIA 08 DE JANEIRO DE 2015:** *Aos oito dias do mês de janeiro do ano dois mil e quinze, nesta cidade de Oliveira de Azeméis e sala de reuniões, no edifício da Câmara Municipal (antigo liceu) sito à Rua António Alegria, n.º 184, reuniu ordinariamente, o Executivo Municipal, sob a Presidência do Senhor **Dr. Hermínio José Sobral de Loureiro Gonçalves**, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Dr. António Isidro Marques Figueiredo, Dra. Gracinda Rosa Moreira de Pinho Leal, Dr. Ricardo Jorge de Pinho Tavares, Dr. Pedro João Alves de Carneiro Marques, Eng.º Joaquim Jorge Ferreira, Helder Martinho Valente Simões, Dra. Ana Maria de Jesus Silva e Dr. Manuel Alberto Marques Dias Pereira.*** =====

===== *Secretariou a presente reunião, a Secretária do Executivo Maria Isabel dos Santos Miranda Bastos.* =====

===== *Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram 9h e 40m.* =====

===== **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** =====

===== *Dando início à reunião o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador **Dr. Ricardo Tavares** que fez a seguinte intervenção: Muito bom dia a todos. Eu queria começar por referir, como todos já devem ter notado, desde fins de dezembro do ano transato que as estradas da nossa cidade estão a ser pintadas, estão a ser pintadas as passadeiras, as linhas dos eixos, não só por uma questão de ordenamento, mas também por uma questão de segurança rodoviária, para além da estética e do embelezamento que isso provoca na própria cidade. Será um procedimento que decorrerá durante um trimestre, mas que poderá ser prorrogado devido à articulação com algumas obras públicas que estão a ser feitas na cidade. Será um procedimento não só para a cidade, também envolve a via de S. Roque principalmente por causa da entrada em funcionamento do Parque do Cercal e que envolverá a instalação de bandas cromáticas e colocação de alguns pinos ali junto ao Parque do Cercal com o objetivo de ordenar a circulação rodoviária na via de S. Roque. Vou agora apresentar o seguinte voto de pesar: Porque passou um dia sobre o atentado terrorista de ontem, em Paris, não poderia deixar de manifestar o meu repúdio por esse ato e propor a aprovação de um voto de pesar pelas vítimas do massacre e sobretudo pelo atentado à Liberdade de Expressão, à Liberdade de Imprensa e à Democracia. É um pequeno gesto, mas com grande simbolismo e que representa uma Manifestação de Solidariedade e de União com todo o Mundo Livre, que defende a Liberdade e o Humanismo. Seguidamente o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador **Helder Simões** que disse: Bom dia a todos. Só registar aqui duas ou três questões.*

Registrar o aniversário de A CHAMA, associação da qual sou fundador e que demonstrou que ao fim de vinte anos ainda tem uma dinâmica assinalável. Deixar aqui uma nota também para o aniversário da Universidade Sénior. Foram duas entidades que nos últimos tempos registaram as suas efemérides e, portanto, registrar esses factos. Eu gostaria de questionar o Dr. Ricardo Tavares sobre o muro de Ossela e a questão do licenciamento, no portal geográfico não há referência a nenhuma licença. Uma outra questão, o Vereador Dr. Ricardo Tavares falou na pintura das vias e que é de salutar e falou também na questão de estender isto à via do Cercal. Obviamente que poderia ir mais longe e dizer que deveria ser extensível a um conjunto de freguesias, mas já não vou por ir, mas dizer que era manifestamente que fosse extensível pelo menos à Via do Nordeste. Já foi aqui dito que era no fim da conclusão da A32, que era a A32 que prejudicava a pintura na altura, mas a A32 já tem quatro anos. Uma outra nota, Senhor Presidente, tem a ver com uma conversa que eu assisti há dias de um munícipe que estava a lamentar-se do facto de em Fundões, S. Roque, no limite geográfico com Cucujães, ser local onde confluí um conjunto muito significativo de cisternas para ir descarregar a recolha que fazem nas freguesias de S. Roque, Cucujães, S. Martinho da Gândara, Nogueira do Cravo, Fajões, local este que fica a quinze metros da sua habitação e, portanto, aquilo acaba por ser um problema sério. O munícipe diz mesmo que em determinados dias não pode estar em casa, tem que ter as janelas fechadas porque o cheiro é nauseabundo. São inúmeras as cisternas que vão ali descarregar, porque é um dos poucos locais que pode ser encaminhado para tratamento e ele próprio já ameaçou, já colocou um pino para vedar o caminho para dar o acesso e era preciso resolver esta situação e se calhar procurar outros locais que sirvam para tratamento e que aliviem de certa forma aquela quantidade de cisternas que vão a esse espaço. E cruzando esta situação, Senhor Presidente, com uma outra que tem sido também recorrente a sua denúncia nas redes sociais, que é as descargas em Lações, quase diariamente vão cisternas da Indaqua descarregar na via pública e na rotunda, as cisternas para tratamento. São várias as fotografias publicadas nas redes sociais, tem sido recorrente. Eu assumi que isso era do conhecimento de todos, eu do conhecimento que tenho em tempos havia ali um coletor que encaminhava para tratamento numa zona mais recuada, ou seja, nas traseiras da urbanização que está licenciada, portanto, naquele terreno, e que aí sim poder-se-ia fazer as descargas sem prejudicar a via pública, sem prejudicar as pessoas que vivem ali naquela zona. Uma cisterna parada na rotunda da Ferreira de Castro a descarregar, em pleno dia, além dos constrangimentos para o trânsito é uma imagem para a autarquia até manifestamente negativa. E, portanto, apelava a que verificasse essa situação, há várias fotografias nas redes sociais. Tem sido recorrente, não foi uma questão pontual, já fomos alertados há vários meses para esta situação, equacionamos que fosse uma questão pontual, mas começou a ser recorrente. Obviamente que eu percebo que em tempos a Câmara tinha um conjunto de sítios que estavam licenciados, mas é preciso alargar esse leque de locais e que esses locais não colidam com a saúde pública das pessoas. O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra à Vereadora Dra. Gracinda Leal, que disse: Bom dia. Queria dar nota de alguns acontecimentos que já ocorreram

no início deste ano e também fazer uma referência ao dia 27 de dezembro, dia que se comemorou o aniversário de nascimento de Elena Muriel e que foi assinalado com a entrega dos prémios do concurso que tem o seu nome. Relembrar que tivemos trinta e três obras a concurso, foram premiadas três e foram também nomeadas duas menções honrosas e dizer-vos que o primeiro prémio foi atribuído a um artista de Lisboa. Portanto, dizer-vos que foi mais uma jornada em que divulgamos o nosso município e que trouxemos pessoas que nunca tinham vindo cá a Oliveira de Azeméis. No dia 03 de janeiro, iniciamos a atividade cultural no Cine-Teatro Caracas com a realização de um concerto de Ano Novo pela Orquestra Filarmonia das Beiras, assinalando também esse concerto os 216 anos de elevação do nosso concelho, portanto, os 216 anos que no próprio dia, 05 de janeiro, também foi assinalado com o hastear das bandeiras. No dia 06 de janeiro, na Biblioteca Municipal e como tem vindo a ser habitual, já é a sétima edição do Serão de Contos e da entrega de prémios do Concurso de Presépios, dar nota que este ano tivemos a concurso trinta e dois presépios e que o presépio premiado na categoria infantil foi o presépio do Patronato de Santo António, na categoria b foi a Escola Básica de Carregosa e na categoria c a Obra Social de S. Martinho da Gandarinha. Foi também uma noite interessante, tivemos a participação do contador de histórias de Montemor-o-Novo Carlos Marques que foi realmente um contador diferente dos que têm vindo a Oliveira de Azeméis, porque é um contador muito completo, porque usa a música e o canto para animar os seus contos, não foi só aquela questão da oralidade, mas ele associou as outras artes e foi muito interessante o serão de contos desta edição. Seguidamente o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Eng.º Joaquim Jorge que disse: Bom dia a todos. Começar por dizer que nos associamos ao voto de pesar apresentado pelo Vereador Ricardo Tavares. Em relação ao Programa Aproximar a Educação e em relação à iniciativa de promover uma Assembleia Municipal Extraordinária para discutir uma matéria desta importância, obviamente que ficamos satisfeitos, é uma pretensão nossa, digamos que foi um processo despoletado por nós e julgo que todos ficaremos a ganhar se em resultado dessa discussão sair um conhecimento mais aprofundado daquilo que se pretende fazer e quais as implicações de que isso que se pretende fazer poderá ter não só para o município, mas naturalmente também para as escolas e os alunos. Em relação ao convidado, digamos que isso é uma possibilidade regimental, obviamente que faz sentido convidarmos pessoas que têm conhecimentos vastos nesta área. O Prof. David Justino é um dos casos, já cá esteve no município precisamente por causa desta matéria, não temos dúvidas sobre a sua qualidade, sobre a sua eloquência, mas seria importante também se fosse possível que nós convidássemos para estar presentes um representante dos docentes e um representante dos não docentes, porque são objetivamente duas classes sobre as quais esta proposta tem implicação direta. No caso do representante dos docentes poderemos, por exemplo, convidar o porta-voz do abaixo-assinado entregue na autarquia e teríamos a possibilidade de ouvir não só o prof. David Justino, especialista na matéria, mas também a perspectiva dos professores e dos auxiliares e perceberíamos melhor o que cada uma das partes entende sobre esta matéria, o que é os preocupa, o que é que gostariam ver alterado nesse processo de forma a que os interesses de

todos fossem devidamente salvaguardados. Em relação à pintura das vias, já foi dito, é evidente que é altamente meritória essa pintura, não tem tanto a ver com o embelezamento das vias, do embelezamento da cidade, tem mais a ver com a criação de condições de segurança não só para os automobilistas mas também para os peões e obviamente que seria desejável que essa pintura das vias se estendesse não só à Via do Nordeste, mas à EN1 e outras que são vias de tráfego muito intenso, são vias muito importantes, são vias com muita perigosidade e obviamente que a pintura das bermas, a pintura do eixo central das vias, a pintura das passadeiras, etc., confere alguma segurança nessas vias. Eu gostaria de falar também aqui sobre duas ou três situações. Uma delas tem a ver com o CAO (Centro de Atividades Operacionais) da CERCIAZ, obviamente que é algo que deve ser registado pelo Executivo, porque permite por um lado que esta entidade dê um conjunto de respostas a cerca de três dezenas de utentes, mas também porque a aprovação deste CAO constitui uma lufada de ar fresco para aquilo que é o seu orçamento e, portanto, digamos que facilitam o seu quotidiano e permite que esta instituição consiga honrar os seus compromissos e consiga continuar a desenvolver um trabalho altamente meritório. Esta iniciativa foi uma iniciativa inclusive que foi apadrinhada por um representante do Governo que esteve cá para efeito e, portanto, queria deixar aqui esse registo. Outro registo que queria deixar tem a ver com o facto de há um ano atrás ter solicitado esclarecimentos sobre os motivos que levaram a autarquia a transferir um funcionário afeto à Junta de Freguesia de Cesar para os estaleiros municipais. Esta transferência, como sabem, deu-se pouco depois das últimas eleições e este funcionário tem a particularidade de ter integrado as listas do Partido Socialista nas últimas eleições. Na altura este tipo de atitude, esta iniciativa, sem uma explicação simples e clara, poderia ser entendida como uma atitude sancionatória que era completamente inadmissível. Se bem se recordam, as explicações que me foram fornecidas era de que este funcionário teria sido requisitado momentaneamente, ou provisoriamente para suprir a falha de colaboradores, porque havia um conjunto vasto de iniciativas e, portanto, havia a dificuldade em assegurar colaboradores para todas essas iniciativas, inclusive tinha sido destacado para uma iniciativa na freguesia do Pinheiro da Bemposta. Mais tarde e na sequência de uma nova insistência minha, no sentido de perceber o que é impedia para que este funcionário voltasse ao seu local de trabalho, foi-me dito que estavam a ser definidos critérios de reafecção de funcionários pelas freguesias e que este colaborador em concreto iria para a Junta de Freguesia de Fajões, solução que pelo que percebi seria do agrado de ambos, não só do próprio funcionário mas também do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Fajões. Este funcionário é claramente daqueles casos que contraria aquilo que vimos aqui dizendo, que é difícil afetar funcionários às Juntas de Freguesia, porque obviamente que este é daqueles que aceitou ir mas não o deixam ir. Senhor Presidente, definidos os tais critérios de afetação dos funcionários, a solução de dois funcionários por Junta de Freguesia, eu pergunto quando é que esse funcionário volta à Junta de Freguesia onde trabalhou, ou à Junta de Freguesia de Fajões caso ainda se mantenha o interesse de ambos por esta solução. Ainda gostaria de perceber o que é motiva que este funcionário continue deslocado da freguesia onde trabalhava e se

efetivamente existem outros funcionários nestas circunstâncias. O Senhor Presidente percebe perfeitamente o que eu quero dizer com isto, porque obviamente eu tenho que ter explicações que me garantam de forma inequívoca que não existe nenhuma atitude deliberada de coagir este funcionário. Senhor Presidente, se as minhas dúvidas persistirem eu farei tudo o que estiver ao meu alcance, já dei um ano para o Executivo dar explicações claras sobre o que motivou esta deslocação e o que é impede a reposição da situação inicial e obviamente que eu procurarei junto de todos os foros possíveis denunciar esta situação, até a própria Comissão Nacional de Eleições. Eu julgo que este tipo de coisas são de extrema gravidade, são coisas que afetam pessoas e afetando pessoas devem ser tratadas com todo o respeito, com toda a seriedade e com toda a responsabilidade. E, portanto, eu gostaria que este caso tivesse um desfecho feliz, sem grandes agitações, sem grandes confusões, porque parece-me que é possível e até desejável que esta situação se resolva. Senhor Presidente, eu tenho aqui uma outra situação, que é uma situação que tem a ver com um conjunto de emails que nos têm sido enviados. O autor dos emails vem-nos solicitando confidencialidade, mas o que é um facto é que durante 2014 nós recebemos um conjunto de emails, têm-se intensificado o envio destes emails e dada a gravidade do seu conteúdo e também porque é nosso dever entendemos dar conhecimento a todos os Membros do Executivo destes emails. São emails que objetivamente falam na oposição, falam do PSD, falam em Colegas do Executivo, são emails que revelam um conjunto de factos graves que exigem o apuramento da sua veracidade. Obviamente que esta matéria é uma matéria de grande sensibilidade e por isso escolhemos uma reunião não-pública para dar conhecimento ao Executivo e aguardamos até o final do ano para percebermos se isto era algo tipo irrisório ou se era algo que viria a começar a constituir uma prática recorrente. O que é um facto é que os emails têm-se sucedido embora alguns dos conteúdos sejam claramente conteúdos prosaicos mas de qualquer maneira não deixa de ser importante esta informação a todos. Eu entrego as cópias destes emails e depois aguardo as explicações que entenderem dar sobre esta matéria. Posteriormente o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Dr. Pedro Marques que fez a seguinte intervenção: Bom dia a todos. Terminado este período festivo urge, e em certa parte nós estamos a fazê-lo, tirar algumas conclusões nomeadamente do investimento que a Câmara Municipal fez na valorização e na promoção do Comércio Tradicional e de toda a atividade relacionada com a animação de Natal e de Ano Novo. Foi um ano diferente nessa matéria, houve um orçamento diferente, uma sensibilidade diferente e as conclusões são já algumas, nomeadamente a recetividade que foi bastante satisfatória, tivemos um fluxo muito acrescido nos vários equipamentos que disponibilizamos para a dinâmica de Natal e dizer-vos que os números são bastante satisfatórios. Tivemos a visita de quase toda a região nessas dinâmicas estabelecidas, desde pessoas de S. João da Madeira, temos registos de pessoas do Porto, Vale de Cambra, Arouca e Albergaria, portanto, muita gente veio a Oliveira de Azeméis ver as nossas disponibilidades nesta matéria. Foram milhares e milhares de pessoas que passaram pela tenda da Casinha do Pai Natal, os dados apontam entre dez a doze mil pessoas, notamos claramente de que o espaço era exíguo, tivemos momentos de algum desconforto

porque as filas de espera eram muito elevadas em alguns equipamentos. Tivemos também o cuidado, considerando que estamos em momentos de alguma dificuldade, de disponibilizar todos os espaços de uma forma gratuita para que todos pudessem ter acesso a esses equipamentos. Tivemos também o mundo escolar com forte participação e presença nessas atividades. Eu gostaria de enaltecer neste Natal de 2014, eu acho que é uma opinião unânime certamente de todos nós, a excelente imagem que o mundo associativo deu ao nosso concelho. São vários os exemplos de enorme criatividade e empenho por parte das associações, dos agrupamentos de escolas, das associações de pais, das instituições, quase todo o mundo associativo e institucional de Oliveira de Azeméis que abrilhantou de forma única as rotundas das nossas vias de circulação. E, portanto, gostaria de deixar aqui um voto de louvor ao mundo associativo, não sei se será possível mas sei que será difícil nós elencarmos esse voto de louvor com todas as associações que participaram neste consenso de abrilhantarem as nossas rotundas, mas ficaria aqui esta minha intenção de reconhecer todo o esforço e dedicação para em conjunto podermos simbolizar esta época importante para a cidadania. Depois dizer-vos que neste fim-de-semana decorre a III Edição das Jornadas de Natação do nosso concelho. Dizer-vos de uma forma muito sucinta de que as jornadas de natação são sempre realizadas neste momento, no início da época letiva e pedagógica da piscina municipal, que no fundo nos tenta dar a ideia de como é que as crianças estão em termos de prática de natação. Portanto, vamos ter este encontro, é um encontro interno, dentro da nossa piscina, com os nossos alunos, no fundo para tirar algumas conclusões sobre as capacidades atuais das nossas crianças e depois poder trabalhar esses dados ao longo de todo o ano. Dizer-vos também que Oliveira de Azeméis vai encabeçar um torneio inter-piscinas municipais de toda a região do Entre o Douro e Vouga, são cerca de doze piscinas que vão participar neste torneio, ou seja, um intercâmbio que eu entendo que muito proveitoso para a modalidade, para a prática desportiva municipal, não podemos esquecer e isso é algo que está constantemente em cima da mesa nas reuniões que temos com a Federação Portuguesa de Natação. Hoje muito do que se faz a nível de natação faz-se nas piscinas municipais e a verdade é que nós nos precisamos de organizar e mais uma vez a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis foi pioneira nesta análise e convidou doze piscinas. Por último, gostaria muito de nesta senda reconhecer, e é preciso fazer isto de vez em quando, o trabalho das nossas associações desportivas, dos nossos clubes. Se nós repararmos no panorama nacional, o nosso concelho é muito rico, tem tido excelentes resultados em todas as modalidades, em todas as vertentes, em todos os escalões. Aqui o reconhecimento, meu e acho que de todos, pelo excelente trabalho que hoje se vai fazendo a nível dos clubes e de associações do nosso concelho, que com muitas dificuldades conseguem, independentemente disso, marcar passo e marcar a sua marca e o seu símbolo a nível nacional. O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Dr. Manuel Alberto Pereira que disse: Bom dia. O voto de pesar sobre a liberdade de expressão ou sobre o ato que leva à ausência de liberdade de expressão é naturalmente de aqui reforçar. Devemos ter um grande respeito por aquilo que é a nossa liberdade de expressão individual e coletiva e não devemos aceitar que haja coação por parte de

grupos ou por parte de indivíduos relativamente a essa matéria. Já que estamos a falar de votos e também de um voto de louvor ao movimento associativo, naturalmente que nos associamos a este voto de louvor. A sociedade civil Oliveirense é de facto uma sociedade civil a nível associativo que tem uma dinâmica muito própria, ligada a várias áreas e é importante que nós continuemos naturalmente a apoiar como é o nosso dever como autarcas. O município tem todo o interesse de fazer este papel, naturalmente contribuir para que esta sociedade possa desenvolver-se e possa até naturalmente reivindicar condições que sejam melhores e com uma grande autonomia fundamentalmente que é aquilo que todos nós desejamos. Na sequência dessa questão da sociedade civil, Senhor Presidente, saber se de facto há algum feedback relativamente ao projeto e apresentação eventual da recuperação da Casa Museu. Não sei se há alguma coisa que se possa saber, estamos a falar de um projeto que seria importante para fazermos uma requalificação eventual daquele espaço, mas uma vez que não tem havido contato saber o que é que se passou e o que é que se passa para entender melhor isto. Hoje vai haver uma reunião da direção e eu teria todo o gosto de transmitir novidades no sentido que nós todos queremos que é de valorizar aquele espaço. Em relação a um outro problema que foi cá também falado, o Vereador Dr. Ricardo tinha ficado em trazer aqui a solução para a Rua dos Cavaleiros em S. Tiago de Riba-Ul, pensei que ia falar disso mas não falou, mas saber se há de facto alguma solução porque aquilo continua da mesma forma e as interrogações continuam a existir sobre o que fazer perante uma situação de intransigência de um município que fechou uma rua pública, segundo indicam os utentes daquela via em S. Tiago de Riba-Ul. Ainda falando de ruas, Senhor Presidente, junto à Ferreira de Castro temos uma situação de passeios que são troços relativamente curtos, estamos a falar se calhar de sessenta metros de um lado e do outro da rua quem vai do Bairro de Lações para a escola. De facto aquela zona é uma zona que é frequentada por muitos alunos, naturalmente que são os utentes das escola e os pais, saber o que é que nós podemos fazer durante este ano, eu acho que seria merecido, para requalificar aquele espaço. Porquê? Por um lado, porque o centro escolar dificilmente vai arrancar durante estes próximos tempos, do lado oposto há o terreno da escola ou próximo da escola onde vai ser construído eventualmente o centro escolar e não vai haver alteração em princípio, portanto, é um passeio em princípio sem qualquer alteração, é uma zona de mato, junto do outro lado, mesmo que haja alterações não me parece que os passeios sejam impeditivos de se fazer essa requalificação. Não dá um bom aspeto, é desagradável e é perigoso. Não me parece que seja uma obra de difícil execução, não há nada aqui que impeça. Senhor Presidente, penso que era importante ver isso com o departamento de obras municipais e ver até que ponto isso pode ser executado. Já agora, e estando a falar daquela zona, nós aprovamos no mandato anterior a colocação de uma limitação de estacionamento para o autocarro TUAZ durante os dias úteis. O que acontece é que nunca foi colocada essa placa e as pessoas queixam-se porque ao fim-de-semana ninguém pode estacionar lá um automóvel e não há autocarros a funcionar, são três ou quatro lugares que ficam sem poder ser utilizados. Finalmente, uma rua em Loureiro, o Senhor Presidente já conhece este caso e em conversa com o Senhor Presidente da Junta perguntei-lhe

porque é que aquela rua estava assim em frente à escola de Loureiro e o que ele me disse é que estavam à espera de uma intervenção. Senhor Presidente, saber exatamente porque é que a rua está muito degradada, porque foi feita uma intervenção por parte da cooperativa elétrica aquilo está à espera de uma intervenção e se fosse possível fazer isso rapidamente de facto era para todos os utentes uma mais-valia e para o município naturalmente, que tem aquele espaço sem ter condições de circulação. O Senhor Presidente prestou os seguintes esclarecimentos: Associar-nos também aos aniversários que ocorreram entretanto, da CHAMA e da Universidade Sénior. O Senhor Vice-Presidente tomou boa nota do tal muro de Ossela, eu próprio também já lá passei na altura em que o Senhor Vereador Helder Simões falou no assunto, gosto de ter a perceção das coisas que aqui são ditas. Também tomou boa nota da Rua dos Cavaleiros para ver se podemos dar essa informação não só ao Senhor Vereador Manuel Alberto mas naturalmente para acabar com os constrangimentos que tem a ver com os escoteiros, com a cedência de um espaço para o exercício da função nobre que eles têm e que é prejudicial. A questão das pinturas, já falamos sobre elas, não faz parte desta empreitada a Via do Nordeste, ou parte da Via do Nordeste que como sabem a extensão é muito grande. Julgo que haverá condições para a empresa que cá anda poder fazer uma extensão do contrato tendo em conta as regras da contratação pública para podermos também cumprir, até porque eu também já aqui disse que é um dos pontos identificados pela GNR, pelo destacamento da GNR, relativamente às dificuldades de condução, nomeadamente à noite, a estrada é muito escura, não tem iluminação em vários sítios e, portanto, as linhas brancas nas bermas e no centro da via ajudam a encaminhar os automobilistas e é pertinente que aquilo se faça, as linhas estão lá mas não se vêem. Nesta empreitada não está incluída a Via do Nordeste até Cesar, há ali um troço já perto Cesar que já não necessita, mas a parte pior é ali entre Pindelo e Nogueira do Cravo. Para além disso, não foi aqui falado, nós iniciamos a pintura das passadeiras em algumas freguesias, não em todas mas naquelas que justificavam a sua pintura e queremos que essa brigada continue a trabalhar na nossa extensa rede viária, são os tais trabalhos por administração direta. Por falar em trânsito, temos aí uma situação que já nos foi pedida, as pessoas depois mudam muito de opinião, mas parece-me que definitivamente é um assunto que depois a Comissão Municipal de Trânsito precisa de dar nota, que é em frente à escola de Carregosa a necessidade de se fazer à sobrelevação do pavimento, não chega as passadeiras, porque é uma reta e os carros passam a grande velocidade naquela zona. A própria Assembleia de Freguesia já tomou uma decisão, depois pediu mais algum tempo, mas agora parece-me que até a Associação de Pais, a Escola e a Autarquia está decidida na necessidade de se fazer ali alguma coisa sob pena de num dia destes podermos ter más notícias relativamente à forma como os automobilistas passam, é uma zona de muito trânsito, de muito tráfego. Quanto à denúncia que foi feita da Indaqua, não tinha conhecimento e ainda hoje vamos perguntar à Indaqua o porquê de isto acontecer, não faz nenhum sentido isto acontecer. Quanto à questão que o Vereador Helder Simões colocou dos Fundões, eu julgo que estamos a falar de um sítio onde eu já estive até com o Senhor Presidente da Junta, que é quem vem no sentido S. Roque/ Cucujães fica do

lado direito, tem uma entrada em terra à direita e que já teve cadeados. Eu próprio já me desloquei ao local, já falei com as pessoas que vivem naquelas casas e espero que essa situação seja resolvida até pela intenção da construção de um emissário em 2015 que resolve essa situação. Mas mesmo assim, independentemente disso, há vários pontos de descarga. Nós queremos é que as pessoas descarreguem esses coletores, agora temos é que criar também condições e essa acessibilidade tem de ser feita e deve ser feita em locais menos expostos ou que não sejam tão próximos das populações. Evidentemente que isto, e como o Senhor Vereador Helder Simões acabou de dizer, tem repercussões públicas. Tomamos boa nota dos convites a fazer para a questão da Assembleia Municipal Temática e dizer que isso não esgota, nem se substitui a uma discussão que faremos também aqui em sede de Executivo, logo que haja motivos para tal. Quanto à referência que fez à CERCIAZ e hoje já se falou aqui várias vezes no movimento associativo, das IPSS's culturais e desportivas, é verdade que nós temos um concelho extraordinário e um movimento associativo pujante que nos orgulha naturalmente e que nós continuaremos a apoiar. Deixe-me só dar aqui uma pequena nota, porque às vezes há pequenas coisas que depois são muito importantes para o futuro. A presença do Secretário de Estado quando foi do protocolo do CAO da CERCIAZ, e eu estou à vontade porque ele teve o cuidado de o expressar publicamente, o Secretário de Estado ficou completamente surpreendido com o que viu, com a forma como as pessoas são tratadas, com a integração que é proporcionada, com a responsabilidade social das empresas a darem serviços à CERCIAZ, com a forma como os funcionários trabalham, a qualidade das instalações. O novo CAO vem fazer face a uma necessidade do ponto de vista económico-financeira que a CERCIAZ vinha a sentir há algum tempo, eu julgo que ela para o futuro foi muito importante. O Senhor Vereador Joaquim Jorge falou novamente na questão do funcionário e eu volto-lhe a dizer que os funcionários da Câmara Municipal não têm cor partidária, quando muito têm um número que é o número mecanográfico. Eu nunca quis saber se o funcionário é do Partido A ou do Partido B, se tem partido, se não tem partido, se gosta da Câmara ou se não gosta da Câmara. Em nenhuma circunstância há aqui qualquer forma, como disse o Senhor Vereador, de intimidar o funcionário. Deixe-me dizer-lhe que a Junta de Freguesia de Fajões tinha manifestado vontade para que o funcionário pudesse prestar serviço à Junta de Freguesia e agora tenho também a Junta de Freguesia de Cesar, agora a decisão terá que ser nossa, entre colocar o funcionário na Junta de Freguesia de Cesar ou Fajões sendo certo que o funcionário será colocado numa das freguesias e isso será conversado com ele, porque eu já disse aqui também e isso é válido para ele e para todos os outros, nós não queremos que nenhum funcionário esteja contrariado ou forçado a aceitar a ir para um sítio ou ir para outro. O funcionário não está afeto a nenhuma freguesia, está afeto aos serviços gerais, na altura, como o Senhor disse e bem, ele foi destacado fruto de uma necessidade que tínhamos de montagem de barracas na freguesia do Pinheiro da Bemposta. Foi dos poucos funcionários que se mostrou disponível para ir para as Juntas de Freguesia da sua área de residência, o que é perfeitamente natural. Este processo vai ter um desfecho feliz rapidamente. A questão dos emails eu tomei boa nota e vamos naturalmente

analisá-los, sendo certo que nós recebemos imensa correspondência anónima. O Senhor Vereador Manuel Alberto falou aqui em várias coisas e uma delas foi sobre a Casa Museu, eu vou hoje mesmo ter uma reunião com a Dra. Ângela Fernandes e se houver alguma novidade ainda lhe ligo, já que tem reunião à noite para poder transmitir alguma questão. Em relação à Rua dos Cavaleiros já pedi informação ao Senhor Vice-Presidente. Relativamente à questão das ruas envolventes à Ferreira de Castro, aquilo não estava completo porque a intenção era a construção do centro escolar e, portanto, não está decidido ainda nada sobre a matéria, mas penso que há condições de por administração direta fazer os passeios. Eu recorde-me bem da situação do TUAZ nessa zona, é precisamente em frente ao AV Reis, nós temos é que cumprir a deliberação. A questão da rua em Loureiro, estamos a falar da rua em frente à escola, é uma rua muito larga, quando as ruas são largas custa mais dinheiro, houve uma intervenção da Cooperativa Elétrica de Loureiro que ajudou a estragar e há também a disponibilidade da Cooperativa Elétrica de Loureiro em participar com a Junta de Freguesia ou a Câmara, temos que perceber quem é que terá que ser o dono da obra tendo em conta as limitações e os contratos de execução, mas a própria Junta de Freguesia já nos entregou orçamentos da mesma e essa será uma situação que irá ser resolvida de imediato. É uma necessidade, nem sequer se discute. Vamos tentar com a Junta de Freguesia consertar com a Cooperativa Elétrica de Loureiro a reposição e ver qual a participação que pensam fazer, eles é que mostraram essa disponibilidade para ajudar, têm essa responsabilidade. Nós até gostávamos de ter feito esta intervenção ainda antes do início do novo ano escolar, não sendo possível vamos procurar agora rapidamente fazê-la. E para terminar julgo que posso considerar aprovado por unanimidade o voto de pesar apresentado e dar conhecimento do mesmo à Embaixada Francesa em Portugal. =====

===== *Ausentou-se a Vereadora Dra. Ana de Jesus.* =====

===== **ORDEM DO DIA (ARTº 87º)** =====

===== **DESPACHOS PROFERIDOS AO ABRIGO DAS COMPETÊNCIAS DELEGADAS E/OU SUBDELEGADAS:** *Em cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 65º da Lei 169/99, de 18 de Setembro na redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro o Senhor Presidente e os Vereadores com competências delegadas e/ou subdelegadas, informaram a Câmara Municipal dos despachos proferidos no âmbito daquele instituto, no período compreendido entre os dias dezoito do passado mês de dezembro e sete do corrente mês, despachos esses exarados nos documentos que integram os respetivos procedimentos administrativos e que constam das relações que ficam arquivadas em pasta anexa ao livro de atas.* =====

===== **APROVAÇÃO DE ATAS:** *O Senhor Presidente colocou à aprovação as atas nºs 34 e 35, as quais foram aprovadas por unanimidade.* =====

===== **CULTURA, DESPORTO E TEMPOS-LIVRES** =====

===== **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERREIRA DE CASTRO – CEDÊNCIA DO CINE-TEATRO CARACAS (I/99194/2014):** *Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “De acordo com o disposto no art.º 7º do Regulamento de Funcionamento, Segurança e Utilização do Cine Teatro Caracas e considerando: - Que o espaço se encontra disponível na data requisitada; - Os fins artísticos, educacionais e de lazer da iniciativa; - A importância que este evento representa para a entidade requisitante e para as pessoas envolvidas. - O pedido de cancelamento da reserva do Cine Teatro Caracas para o dia 22/12/2014 solicitado, via e-mail, pelo Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro e anteriormente deliberado em reunião de câmara de 18/12/2014, proponho: A revogação da deliberação da reunião de câmara de 18/12/2014 do pedido de cedência do Cine Teatro Caracas para o dia 22/12/2014 e propor a cedência para uma nova data, nomeadamente, para o dia 17/01/2015, às 21h30m, para a realização do espetáculo com isenção da taxa de locação.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.* =====

===== **X CONCURSO INTERNACIONAL PARA INSTRUMENTOS DE SOPRO TERRAS DE LA-SALLETTE 2015 – APROVAÇÃO DAS NORMAS DE PARTICIPAÇÃO (I/96457/2014):** *Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - Que o Concurso Internacional “Terras de La Salette”, tem designadamente por objetivo, promover projetos individuais a nível local, nacional e internacional, no domínio da música; - Que constituem atribuições do município a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações; - Que os municípios dispõem de atribuições, designadamente, no domínio do património, cultura e promoção do desenvolvimento [alínea e) e m) do n.º 2 do art.º 23º e alínea u) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro], proponho: - Que a Câmara Municipal delibere aprovar as Normas do X Concurso Internacional para Instrumentos de Sopro Terras de La-Salette 2015, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas, ao abrigo do disposto no art.º 42º, 73º e 241º da Constituição da República Portuguesa, conjugados com o preceituado na alínea e) e m) do n.º 2 do art.º 23º e alínea u) do n.º 1 do art.º 33º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada.* =====

===== **ACÇÃO SOCIAL** =====

===== **DESIGNAÇÃO DE REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO PARA A COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS (I/99136/2014)**: Pelo senhor Presidente Dr. Hermínio Loureiro, foi apresentada a seguinte proposta: “Tendo por referência o pedido constante do ofício da CPCJ, propõe-se: Nos termos do disposto na alínea a) do art.º 17º da Lei 147/99 de 1 de setembro, a designação de representante do Município de entre pessoas com especial interesse ou aptidão na área das crianças e jovens em perigo, a fim de integrar a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oliveira de Azeméis, em Janeiro de 2015.” Após análise e votação por escrutínio secreto, foi designada por unanimidade a Vereadora Dra. Gracinda Leal como representante do Município para a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Oliveira de Azeméis. =====

===== **DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E ABASTECIMENTO PÚBLICO** =====

===== **QUINTA DE S. TIAGO – AUTORIZAÇÃO DE ALARGAMENTO EXCEPCIONAL DIÁRIO – RATIFICAÇÃO DE DESPACHO (I/345/2015)**: Pelo senhor Presidente Dr. Hermínio Loureiro, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando que: - De acordo com o artigo 13.º, n.º 1 do Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais de Venda ao Público e de Prestação de Serviços, a Câmara Municipal poderá alargar os limites fixados no Regulamento referido; - Não obstante, dada a urgência na tomada de decisão para o solicitado pela firma e em virtude da impossibilidade de reunir extraordinariamente a Câmara Municipal, relativamente ao processo n.º 3003 de Mapa de Horário, no dia 23/12/2014, foi autorizado, por meu despacho, na qualidade de Presidente da Câmara Municipal, nos termos do n.º 3 do art.º 35 do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, o alargamento do horário do dia 31/12/2014 até às 7:00h do dia 01/01/2015, para o estabelecimento “ Quinta de S. Tiago” – Rua Dr. Augusto Ribeiro Vaz - S. Tiago. - O pedido encontrava-se devidamente instruído, com os pareceres favoráveis da Junta de Freguesia e GNR, bem como não se encontrava registada qualquer denúncia de ruído para o mesmo. Pelo exposto, ao abrigo do n.º 3 do art.º 35 do Anexo I da Lei mencionada, submeta-se o despacho referido para ratificação ao órgão executivo, do ato praticado na respetiva data.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **FINANÇAS E CONTABILIDADE** =====

===== **CRIAÇÃO DOS FUNDOS DE MANEIO PARA O ANO 2015 (I/635/2015)**: Pelo Senhor Presidente Dr. Hermínio Loureiro, foi apresentada a seguinte proposta: “De acordo com o disposto no ponto 2.3.4.3 das considerações técnicas do POCAL - Dec. Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, remeto para aprovação do Órgão Executivo a constituição dos Fundos de Maneio para o ano de 2015, de acordo com o quadro abaixo:

Responsável pelo Fundo	Tipo de Despesa	Orgânica	Classificação Económica	Designação	Valor	CFD	Período de Utilização	Natureza da Despesa
Carlos Alves	0241	020111	02021101	Aquisição de Serviços - Representação dos Serviços	1.200,00 €	139	Mensal	Almoços, Jantares e Alojamentos ocorridos por necessidades de representação da autarquia, por parte do executivo ou entidades que o representem, em refeições ou visitas de entidades
Carlos Alves	0111	020111	010204	Alimentação e Alojamento	300,00 €	139	Mensal	Despesas com alimentação e alojamento de membros do Órgão Executivo e funcionários do MOA
Carlos Alves	2237	020111	02012101	Aquisição de Bens Diversos - Gabinete de Apoio ao Presidente e Vereadores	200,00 €	139	Mensal	Aquisição de Outros Bens de Natureza Representativa do Município
Ricardo Tavares	0241	020111	02021101	Aquisição de Serviços - Representação dos Serviços	500,00 €	140	Mensal	Almoços, Jantares e Alojamentos ocorridos por necessidades de representação da autarquia, por parte do executivo ou entidades que o representem, em refeições ou visitas de entidades
Isidro Figueiredo	0241	020111	02021101	Aquisição de Serviços - Representação dos Serviços	500,00 €	143	Mensal	Almoços, Jantares e Alojamentos ocorridos por necessidades de representação da autarquia, por parte do executivo ou entidades que o representem, em refeições ou visitas de entidades
Pedro Marques	0241	020111	02021101	Aquisição de Serviços - Representação dos Serviços	500,00 €	145	Mensal	Almoços, Jantares e Alojamentos ocorridos por necessidades de representação da autarquia, por parte do executivo ou entidades que o representem, em refeições ou visitas de entidades
Pedro Marques	0111	020111	010204	Alimentação e Alojamento	250,00 €	145	Mensal	Despesas com alimentação e alojamento de membros do Órgão Executivo e funcionários do MOA
Gracinda Leal	0241	020111	02021101	Aquisição de Serviços - Representação dos Serviços	500,00 €	146	Mensal	Almoços, Jantares e Alojamentos ocorridos por necessidades de representação da autarquia, por parte do executivo ou entidades que o representem, em refeições ou visitas de entidades
Jorge Melo	2237	020111	02012101	Aquisição de Bens Diversos	150,00 €	144	Mensal	Aquisição de Outros Bens de Natureza Representativa do Município
Claudia Matos	0277	020111	02022503	Aquisição de Serviços - Refeições e Alojamentos Pagos a Terceiros	150,00 €	174	Mensal	Almoços, Lanches, Porto de Honra, Jantares e Alojamentos pagos a não funcionários
Catarina Reis	0274	020111	02021701	Publicidade da Câmara Municipal	400,00 €	170	Mensal	Aquisição de Serviços de Publicidade
Pedro Santos	0228	020121	02020301	Aquisição de Serviços - Conservação e Reparação de Bens	900,00 €	485	Mensal	Conservação e Reparação de Equipamento Informático e Outros Equipamentos Elétricos das Escolas
Pedro Santos	0276	020121	020220	Outros Trabalhos Especializados	80,00 €	485	Mensal	Aquisição de Serviços Especializados na Área da Informática e novas Tecnologias
Cristina Silva	2236	020124	020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	250,00 €	183	Mensal	Jogos, material didático, papel, cola, lápis, esferográficas, régua, esquadros, fotocópias e outros materiais de reduzido valor e de natureza idêntica para as escolas
Nuno Tavares	0230/0224	020124	02020301	Aquisição de Serviços - Conservação e Reparação de Bens	2.100,00 €	486	Mensal	Conservação e Reparação de Eletrodomésticos e outro Equipamento Elétrico e Eletrónico das Escolas (Aspiradores, Aquecedores, Termo ventiladores, Desumidificadores, Alarmes, etc...) e outras conservações e reparações nos Edifícios Escolares
Cristina Martins	2237/0285	020125	02012101	Aquisição de Bens Diversos - Centro Lúdico	100,00 €	487	Mensal	Materiais de reduzido valor, incluindo jornais e revistas, destinados a iniciativas desenvolvidas no âmbito do Centro Lúdico
Cristina Martins	0224/0230	020125	02020301	Aquisição de Serviços - Conservação e Reparação de Bens	50,00 €	487	Mensal	Conservação e Reparação de Bens
Cristina Martins	2306	020125	02012101	Outros Bens da Câmara Municipal	100,00 €	487	Mensal	Aquisição de Produtos de Alimentação e Bebidas
Mónica Figueiredo	0225	020125	02020301	Aquisição de Serviços - Conservação e Reparação de Bens	200,00 €	199	Mensal	Conservação e Reparação de Bens
Mónica Figueiredo	2295	020125	02012101	Outros Bens da Câmara Municipal	100,00 €	199	Mensal	Aquisição de Produtos de Alimentação e Bebidas
Helder Brás	0602	020444	06020305	Outras Despesas Correntes - Diversas	400,00 €	181	Mensal	Despesas com Contencioso e Notariado
Dores Costa	0231	020444	02020901	Aquisição de Serviços - Comunicações	100,00 €	196	Mensal	Gastos Postais, Telefone, Telemóvel, etc

Helena Costa	2292	020552	0202250201	Rendas e Alugueres	400,00 €	488	Mensal	Aluguer de Maquinaria
Helena Costa	2277/2278	020552	020112	Material de Transporte - Peças	1.500,00 €	488	Mensal	Peças Para Viaturas e Máquinas
Abílio Estrela	0292	020552	02022509	Aquisição de Serviços - Pneus e Câmaras de Ar, Alinhamentos e Equilibragens	300,00 €	493	Mensal	Pneus e Câmaras de Ar
Abílio Estrela	0238	020552	02021001	Aquisição de Serviços - Transportes	250,00 €	493	Mensal	Portagens e Estacionamento
Abílio Estrela	0209/0208	020552	020102	Aquisição de Bens - Combustíveis e Lubrificantes	250,00 €	493	Mensal	Gasóleo, Gasolina e Lubrificantes
Abílio Estrela	0724	020552	02012101	Sinalização e Trânsito	500,00 €	493	Mensal	Sinais de Trânsito e Tintas para Pavimentação
Abílio Estrela	0224/0229	020552	02020301	Aquisição de Serviços - Conservação e Reparação de Bens	2.000,00 €	493	Mensal	Conservação e Reparação de Edifícios, Outras Construções e Equipamentos do MOA

O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Helder Simões que disse: Esta é uma questão de gestão corrente, não temos forma nenhuma de controlar isto. Aparentemente numa análise mais superficial poderíamos discutir aqui um ou outro, mas não faz sentido a imiscuir esta questão e, portanto, abstemo-nos à semelhança de anos anteriores. Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por maioria, com três abstenções dos Vereadores do PS, quatro votos a favor dos Vereadores do PSD e o voto a favor do Senhor Presidente, aprovar a proposta apresentada. =====

===== PRAZOS DE FATURAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS 2015

(I/472/2015): *Pelo Vereador Dr. Pedro Marques, foi apresentada a seguinte proposta:*

“Considerando: - A deliberação I/13821/2014 relativa à contagem dos prazos envolvidos no sistema de faturação de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU's); - Que o resultado das operações de faturação de RSU's durante o ano 2014, na sequência da concessão do serviço de abastecimento de água e saneamento à Indaqua, revela um retorno médio mensal de juros de mora de cerca de 26€; - Que o cálculo de juros de mora pelo atraso de pagamento nas faturas é efetuado sobre um período máximo de 10 dias previstos para pagamento voluntário, antes da passagem da dívida para execução fiscal; - Que o cálculo destes juros é efetuado com base em valores baixos (o mais frequente é aproximadamente 3,39€), traduzindo-se diversas vezes em valores individuais tão reduzidos que nem podem ser considerados para efeitos de cálculo; - Que os custos administrativos deste procedimento de cobrança de juros são claramente superiores ao retorno esperado desta cobrança, propõe-se aprovação dos seguintes alterações à deliberação I/13821/2014: 1. Processamento da fatura de RSU's nos primeiros 5 dias úteis do mês, relativamente aos serviços prestados no mês anterior; 2. Prazo de vencimento das faturas de 20 dias seguidos, contados da data de processamento das mesmas, transitando para o dia útil seguinte, caso esta data coincida com um dia feriado ou fim-de-semana; 3. Passagem das faturas vencidas e não pagas para execução fiscal nos primeiros 10 dias uteis do mês seguinte ao do processamento da fatura.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **COMUNICACÕES E TRANSPORTES** =====

===== **LUGARES DE ESTACIONAMENTO PARA PESSOAS COM MOBILIDADE CONDICIONADA - CUCUJÃES (I/413/2015)**: Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: 1 - Que, nos termos da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, compete à Câmara Municipal, no âmbito do planeamento e desenvolvimento, “criar, construir e gerir (...) equipamentos, serviços, redes de circulação (...)” (art.º 33º, n.º 1, alínea ee); 2 - Que, bem assim, também lhe compete “Deliberar sobre o estacionamento de veículos nas vias públicas e demais lugares públicos “, (art.º 33.º, n.º1, alínea rr); 3 - Que, nos termos do número 2, alínea a), do artigo 4.º, do Regulamento sobre Estacionamento e Paragem de Veículos no Concelho de Oliveira de Azeméis, a Câmara Municipal pode definir lugares de estacionamento para veículos de cidadãos com mobilidade condicionada; 4 - O pedido do Presidente da Junta de Cucujães para implementar lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada (E/36155/2014), propõe-se: a) A implementação dos seguintes lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade condicionada, com a respetiva marcação horizontal e sinalização vertical de cada lugar com o sinal H1a “Estacionamento Autorizado” e placa adicional 2.22 “Símbolo Universal da Acessibilidade”: - Escola Básica 1 do Picoto: 1 lugar; - Escola Básica e Secundária Faria da Silva: 1 lugar; - Escola Faria de Baixo: 1 lugar; - Unidade de Saúde de Cucujães: 2 lugares; - Igreja de Cucujães: 2 lugares. Na implementação da sinalização deve ser respeitado o Decreto Regulamentar n.º 22-A/98 de 1 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 41/2002 de 20 de Agosto e pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2011 de 3 de Março.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada, remetendo-a à Assembleia Municipal para a competente aprovação. =====

===== **SINALIZAÇÃO NO ENTRONCAMENTO DA RUA DE S. MAMEDE COM A RUA JOAQUIM MOREIRA – MADAIL (I/96809/2014)**: Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: 1 - Que, nos termos da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, compete à Câmara Municipal, no âmbito do planeamento e desenvolvimento, “criar, construir e gerir (...) equipamentos, serviços, redes de circulação (...)” (art.º 33º, n.º 1, alínea ee); 2- O pedido do Presidente da União das freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-Ul, Macinhata da Seixa, Madail e Ul relativamente à alteração das prioridades no entroncamento da Rua de São Mamede com a Rua Joaquim Moreira, uma vez que a Rua de São Mamede tem maior intensidade de tráfego (E/31629/2014); 3- A análise e aprovação da alteração referida no ponto anterior na Reunião da Comissão de Trânsito realizada no dia 15/12/2014, propõe-se: a) Colocar um sinal vertical B1 – Cedência de passagem na Rua Joaquim Moreira e retirar o sinal vertical B2 - Stop na Rua de São Mamede, assim como ocultar a marcação horizontal “stop” no pavimento, invertendo desta forma as prioridades. Na implementação da sinalização deve ser respeitado o Decreto Regulamentar n.º 22-A/98 de 1 de

Outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 41/2002 de 20 de Agosto e pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2011 de 3 de Março.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada, remetendo-a à Assembleia Municipal para a competente aprovação. =====

===== **EMPREITADAS** =====

===== **EMPREITADA DE “BUSINESS CENTER DA ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL DE UL/ LOUREIRO” – APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO (I/439/2015):** Pelo Senhor Presidente Dr. Hermínio Loureiro, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando que: - por deliberação de 09 de outubro de 2014 foi adjudicada à empresa “PRINCIPAL PRIORIDADE, LDA., com sede na freguesia de Loureiro, município de Oliveira de Azeméis, a empreitada “Business Center da Área de Acolhimento Empresarial de Ul - Loureiro”, proponho: A aprovação da minuta do contrato de empreitada, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas, de acordo com o estabelecido no artigo 98º do Código dos Contratos Públicos.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **EMPREITADA DE “PARQUE DO CERCAL – CAMPUS PARA A INOVAÇÃO, COMPETITIVIDADE E EMPREENDEDORISMO QUALIFICADO” – AUTO N.º 01 EO, AUTO N.º 1 TME E REVISÃO DE PREÇOS (I/291/2015):** Pelo Senhor Presidente Dr. Hermínio Loureiro, foi apresentada a seguinte proposta: “Nos termos e para efeitos do disposto no n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho a ratificação do meu despacho datado de 23-12-2014, exarado no documento com a referência n.º I/97182/2014, referente à aprovação do Auto de Medição n.º 1-EO, relativo a suprimento de erros e omissões, com o valor de € 52.440,31, ao qual acresce o IVA, do Auto de Medição n.º 1-Tme, relativo a trabalhos a menos, com o valor de € 57.396,33 e da Revisão de Preços com o valor de € 0,00, da empreitada “Parque do Cercal - Campus para a Inovação, Competitividade e Empreendedorismo Qualificado” - Processo n.º 002/2012/DME.” O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Helder Simões que disse: Já terá a ideia de qual será a nossa votação, isto não se trata de um auto de trabalhos contratuais normais, nós nestas matérias não temos meios de fiscalizar, acompanhar ou indagar. Há coisas aqui não temos forma de cruzar dados e validar e, portanto, abstenho-nos nesta matéria. Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por maioria, com três abstenções dos Vereadores do PS, quatro votos a favor dos Vereadores do PSD e o voto a favor do Senhor Presidente, aprovar a proposta apresentada. =====

===== **OBRAS PARTICULARES** =====

===== **PI/7213/213 – MOBISOUSA – CARPINTARIA MECÂNICA, LDA. – PEDIDO DE ISENÇÃO OU REDUÇÃO DO VALOR DE TAXAS A LIQUIDAR PELA EMISSÃO DE ALVARÁ DE LICENÇA – PAVILHÃO FABRIL (I/98872/2014):** Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “À Reunião de Câmara para aprovação do pedido de isenção ou redução de pagamento de taxas, a que corresponde a guia n.º 12105/2014, no valor de 7.865,75€, relativo ao licenciamento/legalização de alteração/ampliação de pavilhão fabril.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade autorizar o pagamento das taxas em prestações, até ao prazo de um ano. =====

===== **Aprovação por minuta:** Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º3 e para efeitos do disposto no n.º4 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. =====

===== A presente ata foi distribuída por todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respetiva leitura conforme determina o n.º4 do D.L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963. =====

===== E não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram 11h e 15m, da qual para constar se lavrou a presente ata que eu,
, na qualidade de secretária a redigi. =====